

ATA DA 7ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO – GT DE REVISÃO DO PG 26 E PG27

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e nove minutos, na sala virtual através de videoconferência - via Microsoft Teams, teve início a 7ª Reunião do Grupo de Trabalho de Revisão dos Programas - PG26 e PG27. O Sr. Marcos Sossai, coordenador do Grupo de Trabalho, iniciou o debate dos itens da pauta da reunião aberta, conforme descritos a seguir.

Informes Gerais

Participantes da 7ª Reunião do Grupo de Trabalho de Revisão dos Programas - PG26 e PG27

Andreia Dias (Renova), Carolina Arantes (ANA), Cláudio Soares (Renova), Fábio Fonseca (IEF), Felipe Drummond (Renova), Flávia Ramos (Ramboll/MPF), José Carlos Carvalho (Consultor Técnico), Josemar de Carvalho (Ibama), Juliano de Oliveira (IEMA), Júnior Loss (CBH-Doce), Leonardo Ferreira (Renova), Lívia Almeida (IDAF), Letícia Gomes (Flacso), Luciane Teixeira (Prefeitura de Governador de Valadares), Marcos Sossai (Seama), Miguel Ribon (Seapa), Paula Cristina (Renova), Patrick Hemaidam (IEMA), Rafael Pompermayer (Renova), Ricardo Rodrigues (Esalq - Renova) e Thais Cristina (Renova)

O Sr. Marcos Sossai, coordenador do GT, saudou e agradeceu a presença dos participantes. Em sua fala inicial, destacou ainda que, possui a expectativa da criação de novos grupos para discussão dos pontos que se apresentam necessário, após a finalização do GT. Conforme ajustado na reunião anterior do GT, será tratado na presente reunião o pedido de alteração feito pela Renova para o tema: **Junção das áreas de atuação dos Programas e aprovação do ATO.**

1) Discussão relativa à Junção das áreas de atuação dos Programas - PG26 e PG27

Discussão

O Sr. Marcos Sossai, coordenador, explanou a dinâmica e condução dos trabalhos no processo de revisão dos itens pautados, destacando a necessidade de manter a objetividade, sem perda de foco quanto ao objeto e, ato contínuo, solicitou ao representante da Fundação Renova, que apresentasse com maior detalhamento e, com base no material enviado anteriormente para os membros do Grupo de Trabalho, as alterações pretendidas pela Fundação Renova para o item em discussão, relativo à Junção das áreas de atuação dos PGs 26 e 27, justificando sua solicitação. Sendo realizado pelo Sr. Rafael Pompermayer, dando-se então início a fase de apresentação das manifestações pelos participantes, sendo os questionamentos realizados respondidos e/ou esclarecidos. Após amplo debate e direito de manifestação dos participantes, **conclui-se pela recomendação de aprovação na próxima reunião, da alteração do novo texto relativa à Junção das áreas de atuação dos programas 26 e 27, desde que observados os ajustes e complementações solicitados pelo GT.**

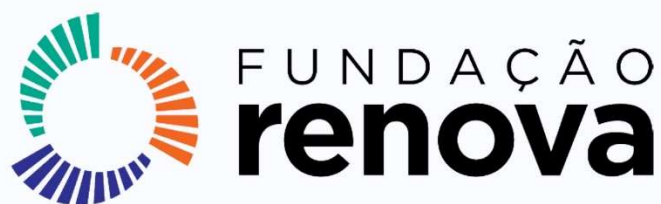
Texto proposto inicialmente pela Fundação Renova: Texto para a definição do PG27: “Nas áreas em que for definida a atuação do Programa de Recuperação de Nascentes (PG27) deverão ser preferencialmente destacadas as áreas indicadas no estudo de priorização, de forma que ambos os programas atuem conjuntamente a partir da definição do Comitê de Bacia Hidrográfica”. **Texto para a definição do PG26:** “Este programa passa a atuar em conjunto nas áreas em que for definida a atuação do Programa de Recuperação de Nascentes (PG27) preferencialmente nas áreas indicadas no estudo de priorização, de forma que ambos os programas atuem conjuntamente. Esta orientação se aplica também a demais áreas destinadas ao PG27 fora da referência do escalonamento do estudo de priorização”.

<p>Discussão</p>	<p>TEXTO REVISADO, COM A PROPOSTA DE APROVAÇÃO NA PRÓXIMA REUNIÃO: <u>O quantitativo de áreas disponibilizadas em cada edital do PG26 e não absorvidos pelos produtores rurais naquele ano, denominado de quantitativo excedente de áreas do PG26, poderá ser remanejado para complemento do PG27 (em áreas de APP e áreas de recarga hídrica) que não tenham sobreposição de atuação com o PG26. Caso o referido quantitativo excedente não seja suficiente para atendimento das demandas do PG27 para aquele ano, a CT-Flor poderá avaliar a possibilidade de remanejamento de cota superior de áreas do PG26 para o PG27.</u></p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E-7-1 – Encaminhar as correções do texto revisado acima, para que possa ser aprovado na próxima reunião. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 27/03/2021.</p>
<p>2) Aprovação do novo texto proposto para o ATO</p>	
<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Cláudio Soares, representante da Fundação Renova, informou o envio da proposta revisada e se dispôs a incorporar as contribuições. O Sr. Marcos Sossai questionou sobre a apresentação da redação principal proposta. O Sr. Rafael Pompermayer, representante da Fundação Renova, esclareceu que o texto traz incorporações de detalhamento sobre DPR e Cartografia Social. O Sr. Marcos Sossai ressaltou que houve acolhimento da proposta, condicionado a ter maior detalhamento das funções, que requer aprovação no âmbito da CT-Flor. Destacou a necessidade de apresentação da redação principal revisada, para aprovação no GT. A Sra. Luciane Teixeira, concordou com o encaminhamento da coordenação e solicitou inclusão do número de horas para assistência técnica considerando a indicação na Matriz Integrada e inclusão de um ou dois encontros coletivos ao ano. O Sr. Rafael Pompermayer solicitou que façam as contribuições dos membros na proposta, desde que sejam observados os pontos discutidos. Ressaltou que a questão relacionada as horas para assistência Técnica, não foi item de discussão. A Sra. Luciane Teixeira esclareceu que havia sido pactuado na reunião a complementação no texto do que estivesse faltando. O Sr. Rafael Pompermayer entende como normal no processo de revisão, destacou que o uso da Matriz Conceitual é passível de discussões e alterações. Após consulta aos participantes, conclui-se pela recomendação de aprovação da redação principal sobre ATO, na próxima reunião.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E-7-2 - Análise da proposta do texto revisado sobre ATO, com a aprovação na próxima reunião. Responsável: Participantes do GT de Revisão dos Programas - PG 26 e PG27.</p>

Faz parte desta Ata de reunião os documentos constantes no Anexos I e II, tratando-se dos documentos base enviados para análise preliminar pelos membros do GT e utilizados para a apresentação do tema, durante a reunião.

Finalmente, o Sr. Marcos Sossai agradeceu a presença de todos. A 7ª Reunião do Grupo de Revisão dos Programas - PG26 e PG27 encerrou-se às dezesseis horas e treze minutos.

Anexo I – Apresentação da Proposta de Alteração relativa a Junção das áreas de atuação dos PGs



Revisão dos PGs 26 e 27
7ª reunião do Grupo de Trabalho

26 - MARÇO | 2021

Junção das áreas de atuação dos PGs 26 e 27



PROPOSTA

- Possibilidade de atuação nas APPs e ARHs das propriedades onde ocorre atuação do programa de nascentes e não há indicação pelo estudo de priorização para atuação do PG26.

Embasamento da proposta da escolha das nascentes – CBH Doce

Março/2017
Linha do tempo

- **NOTA TÉCNICA IBIO Nº 01/2017/IBIO**
- Análise técnica para indicação de áreas a serem contempladas com o Programa de Recuperação de Nascentes
- **Base de dados**
- Estudo de vulnerabilidade IBIO

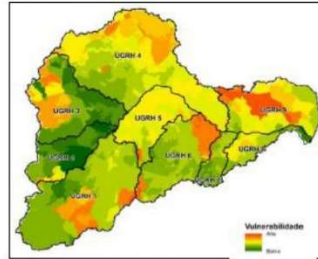


Figura 2. Mapa de vulnerabilidade da bacia do rio Doce.

3 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



Embasamento da proposta da escolha das nascentes – CBH Doce

Março/2017
Linha do tempo

- **DELIBERAÇÃO NORMATIVA CBH-Doce Nº 59/2017**
- **APROVA os critérios de distribuição, cronograma e as recomendações constantes da Nota técnica IBIO nº 01/2017 para a escolha das áreas para recuperação das 4.500 (quatro mil e quinhentas) nascentes restantes da ação prevista na Cláusula nº 163 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta/TTAC assinado pela União, Governo do Estado de Minas Gerais, Governo do Espírito Santo, Samarco, Vale e BHP.**

4 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



Embasamento da proposta da escolha das nascentes – CBH Doce

Maio/2017
Linha do tempo

- **DELIBERAÇÃO CIF Nº 68/2017**
 - Aprova critérios de distribuição, cronograma e recomendações para escolha das áreas para recuperação de 4.500 nascentes dentre as 5.000 previstas no Programa de Recuperação de Nascentes do TTAC.
 - **Aprovação conforme nota técnica IBIO/AGBDOCE nº01/2017;**
 - **A CT-FLOR deverá discutir e propor a programação para os anos subsequentes, seguindo os critérios definidos pela nota técnica IBIO/AGBDOCE nº01/2017.**

DELIBERAÇÃO APROVA CRONOGRAMA OS ANOS 2 A 5

5 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



Embasamento da proposta da escolha das nascentes – CBH Doce

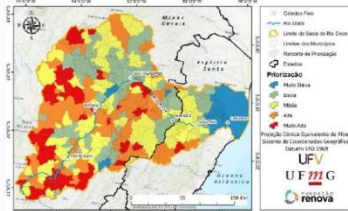
Julho/2018

Linha do tempo

- **DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO DE ÁREAS PARA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA DO RIO DOCE**



6 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



- Condução de regeneração natural;
- Plantio total sem fins econômicos;
- Plantio total com fins econômicos;

Embasamento da proposta da escolha das nascentes – CBH Doce

Janeiro/2019

Linha do tempo

- **CRONOGRAMA ANUAL E DETALHAMENTO DA PROPOSTA TÉCNICA DE ESCALONAMENTO DA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO DOCE**



7 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



- Captações alternativas, assentamentos rurais e terras indígenas.

✓ Alinhamento com a

Embasamento da proposta da escolha das nascentes – CBH Doce

Janeiro/2019

Linha do tempo

- **REUNIÃO DE ALINHAMENTO SOBRE A ESCOLHA DAS NASCENTES PARA CADA SUB-BACIA DO RIO DOCE**

- **Local: Governador Valadares**
- **Data: 21/01/2019**

- **Encaminhamento:** A Fundação Renova deverá encaminhar proposta de escolha das áreas para recuperação de nascentes buscando convergir ao estudo de priorização da UFMG/UFV e a nota técnica IBIO 01/2017, anexa a deliberação normativa CBH-Doce nº 59/2017.

8 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

Embasamento da proposta da escolha das nascentes – CBH Doce



- Pontos de captação de abastecimento público, incluindo atuais e de usos futuros;
- Captações que tiveram seu sistema afetado;



- Bacias selecionadas para receberem o Programa Rio Vivo (Fonte: IBIO, envio realizado em 02/2019)

- Metodologia aprovada no CIF para seleção das áreas a serem objeto de restauração na Bacia do Rio Doce



9 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



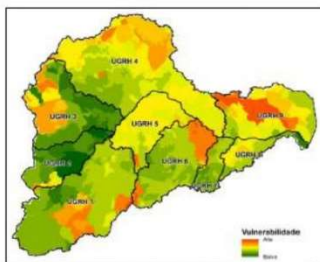
Embasamento da proposta da escolha das nascentes – CBH Doce

Linha do tempo

Fevereiro/2019

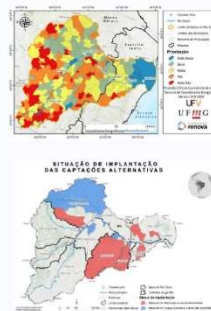
– ESCOLHA DAS ÁREAS

Vulnerabilidade IBIO



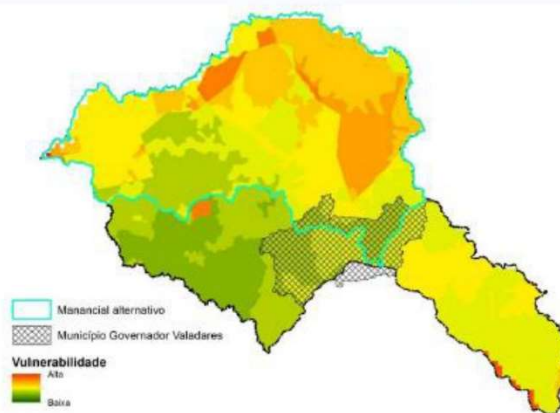
10 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

Estudo de priorização e escalonamento



CBH Doce Bacia do Rio Suaçuí

Vulnerabilidade IBIO

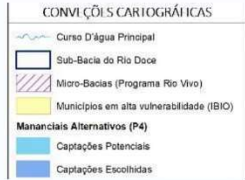


11 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

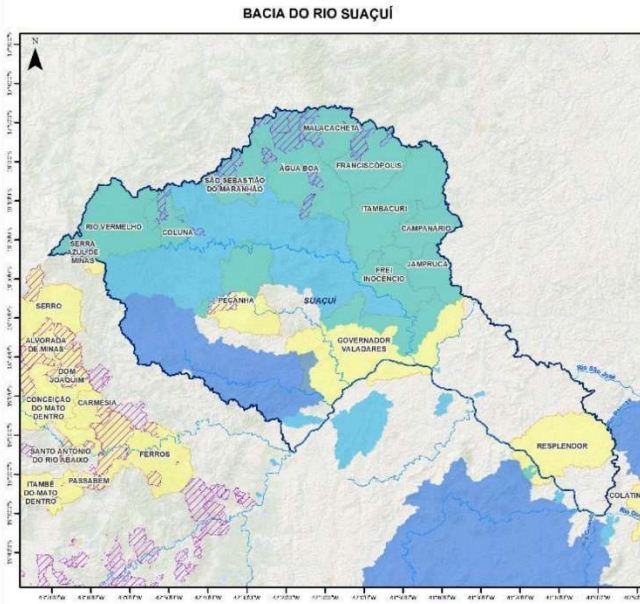


CBH Doce
Bacia do Rio Suaçuí

Municípios em alta vulnerabilidade + Microbacias Rio Vivo



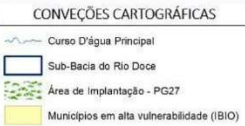
12 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



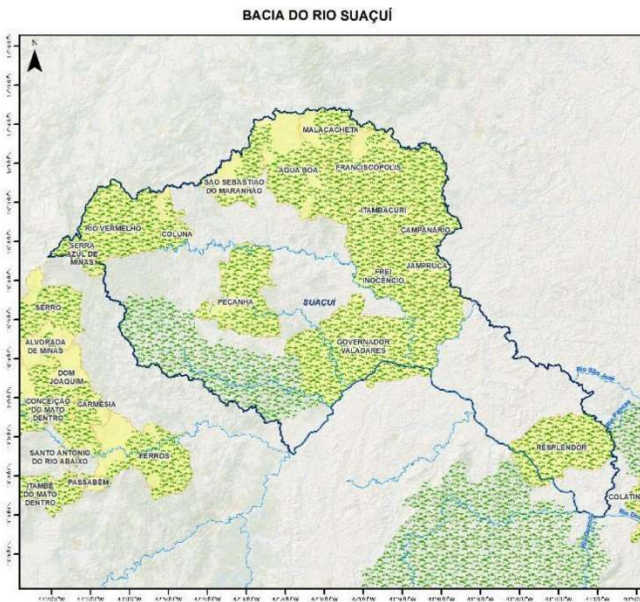
CBH Doce
Bacia do Rio Suaçuí

Municípios em alta vulnerabilidade + Microbacias Rio Vivo

= Área de Implantação (PG27)



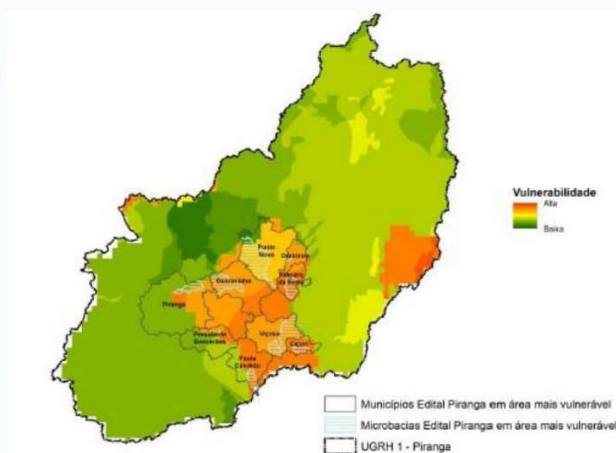
13 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



CBH Doce
Bacia do Rio Piranga

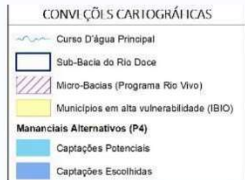
Vulnerabilidade IBIO

14 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

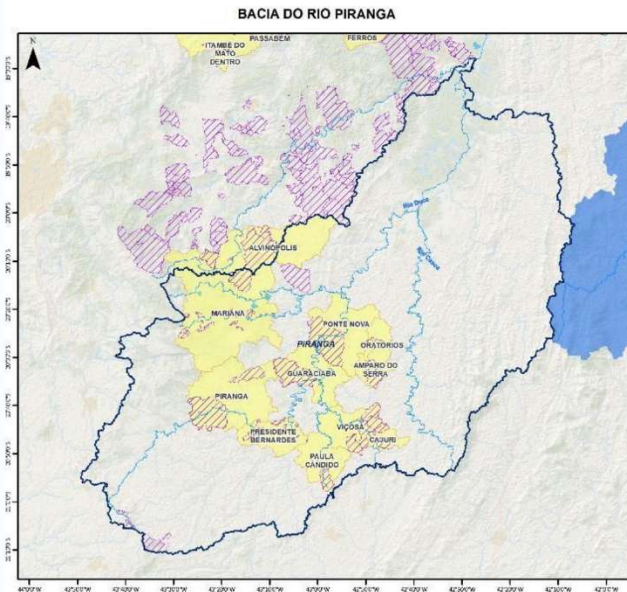


CBH Doce Bacia do Rio Piranga

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**



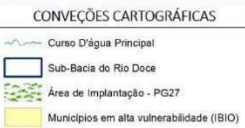
15 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



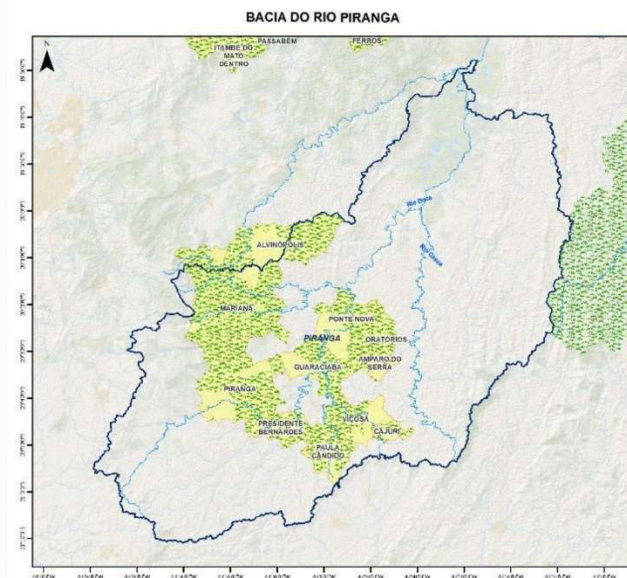
CBH Doce Bacia do Rio Piranga

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**

= Área de Implantação (PG27)

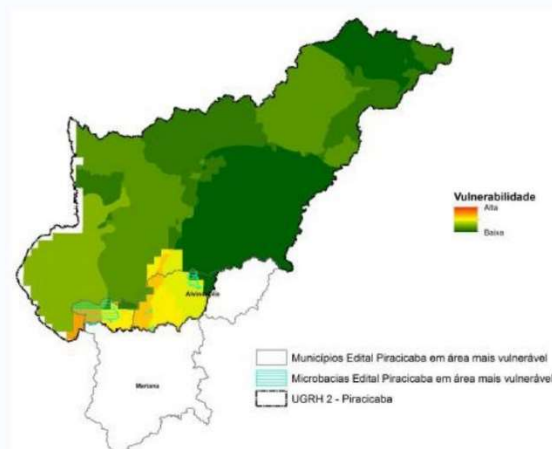


16 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



CBH Doce Bacia do Rio Piracicaba

Vulnerabilidade IBIO

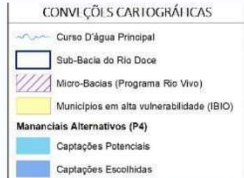


17 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

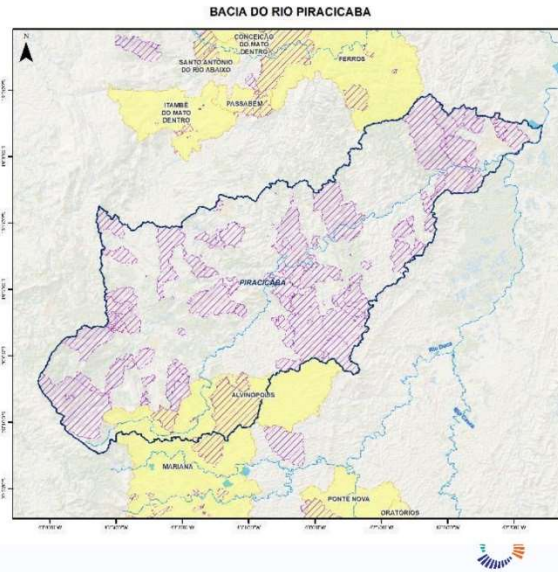


CBH Doce Bacia do Rio Piracicaba

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**



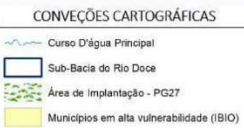
18 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



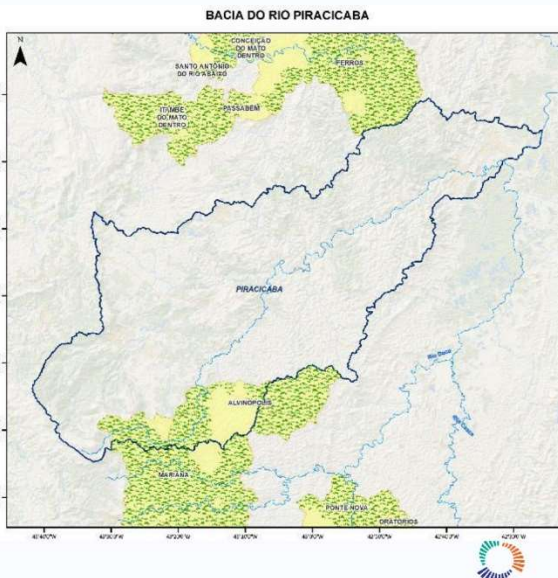
CBH Doce Bacia do Rio Piracicaba

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**

= Área de Implantação (PG27)

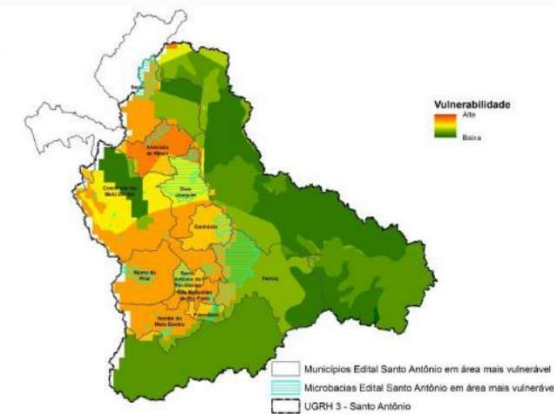


19 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



CBH Doce Bacia do Rio St. Antonio

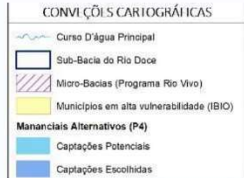
Vulnerabilidade IBIO



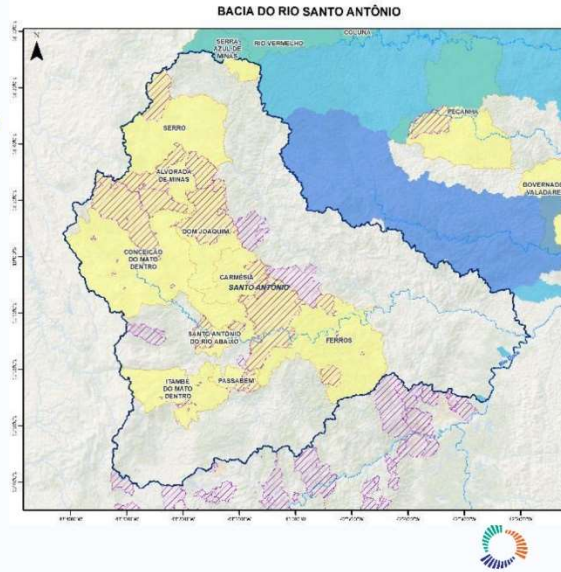
20 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

CBH Doce Bacia do Rio St. Antônio

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**



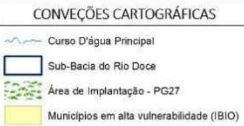
21 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



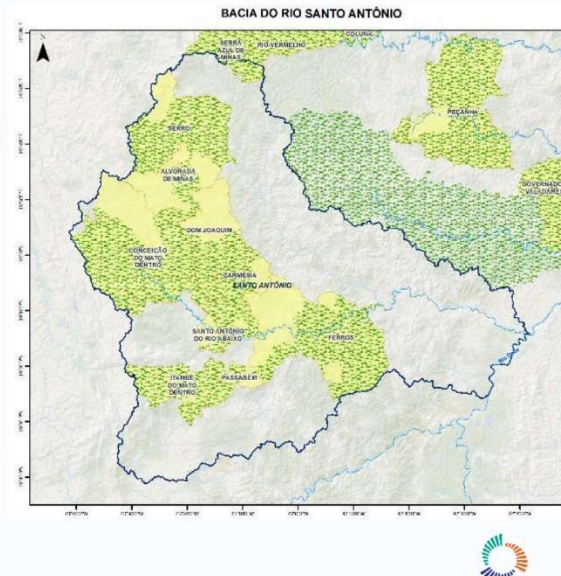
CBH Doce Bacia do Rio St. Antônio

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**

= Área de Implantação (PG27)

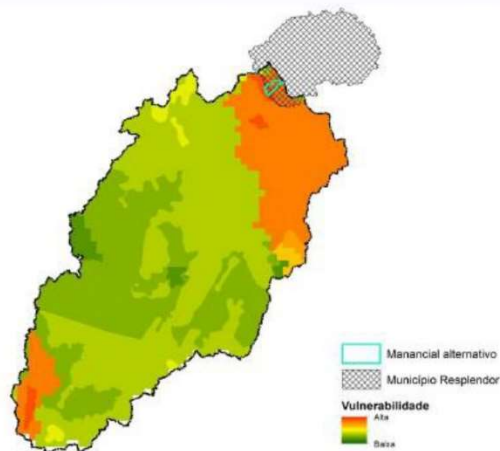


22 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



CBH Doce Bacia do Rio Manhuaçu

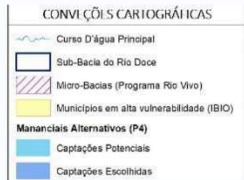
Vulnerabilidade IBIO



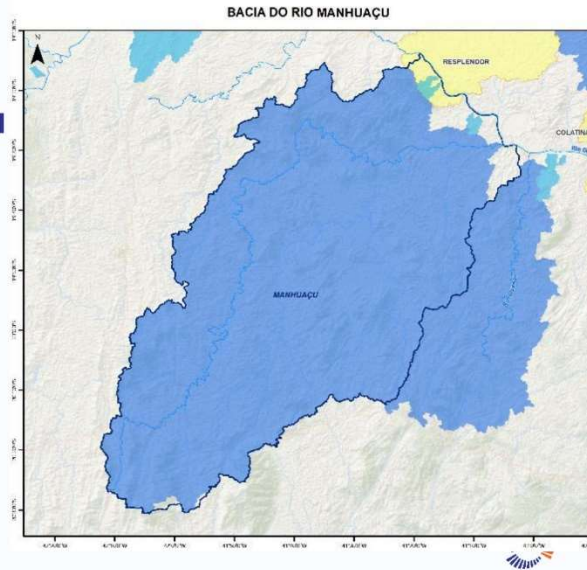
23 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

CBH Doce Bacia do Rio Manhuaçu

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**



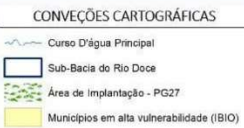
24 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



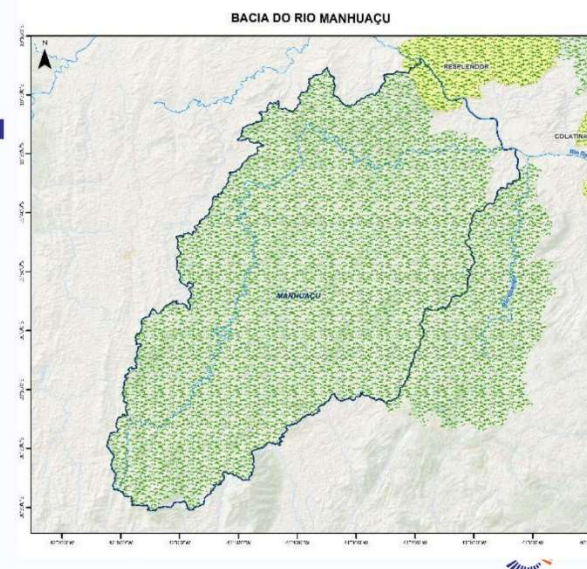
CBH Doce Bacia do Rio Manhuaçu

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**

= Área de Implantação (PG27)

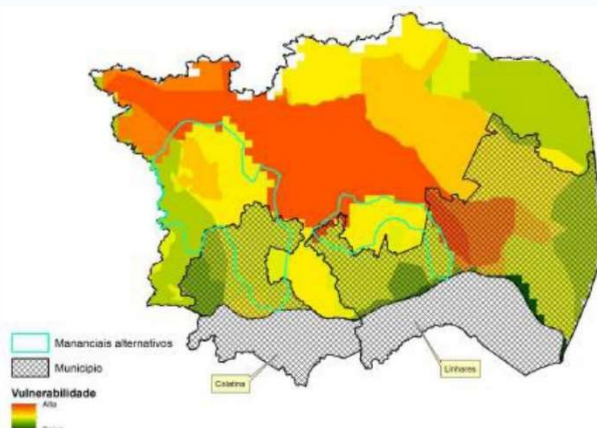


25 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



CBH Doce Bacia do Rio São José

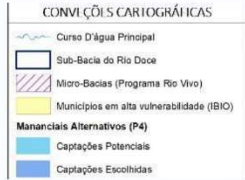
Vulnerabilidade IBIO



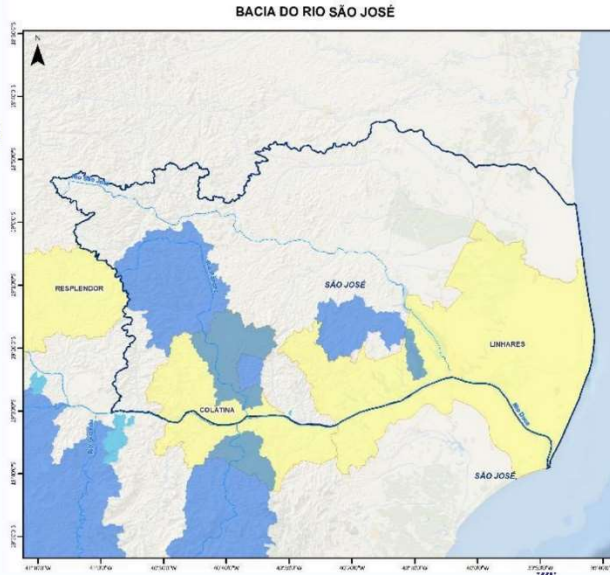
26 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

CBH Doce
Bacia do Rio São José

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**



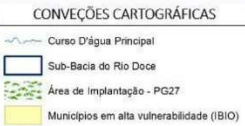
27 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



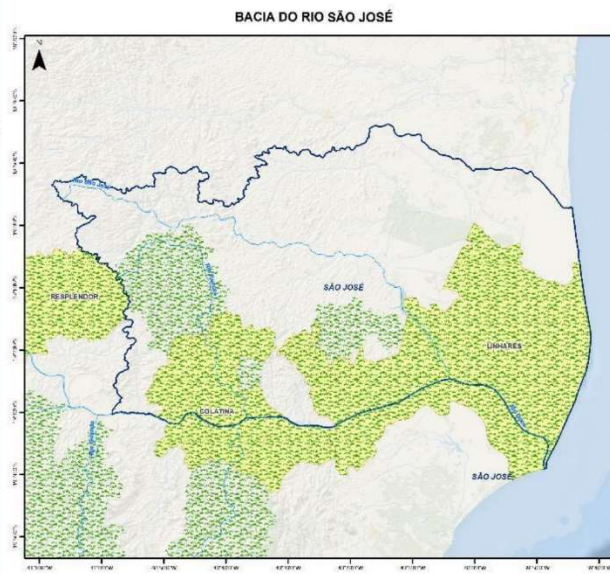
CBH Doce
Bacia do Rio São José

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**

= Área de Implantação (PG27)



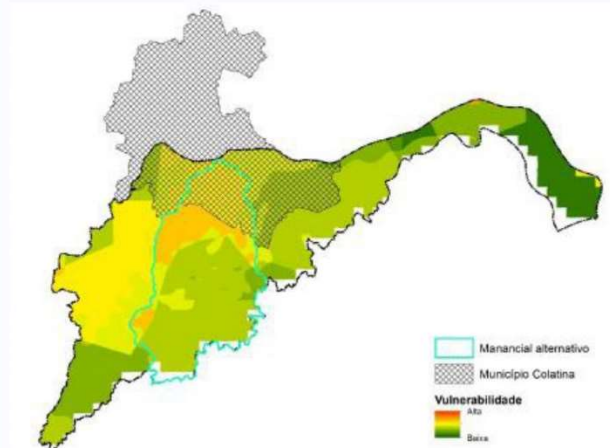
28 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



CBH Doce
Bacia do Rio St. Maria do Doce

Vulnerabilidade IBIO

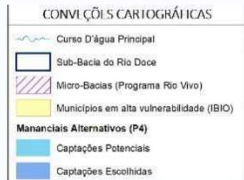
29 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



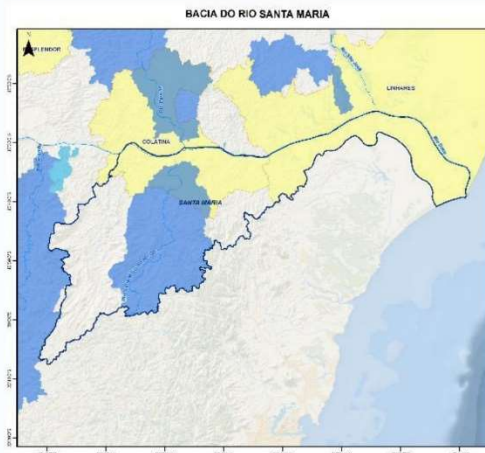
CBH Doce

Bacia do Rio St. Maria do Doce

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**



30 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

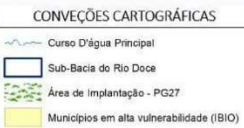


CBH Doce

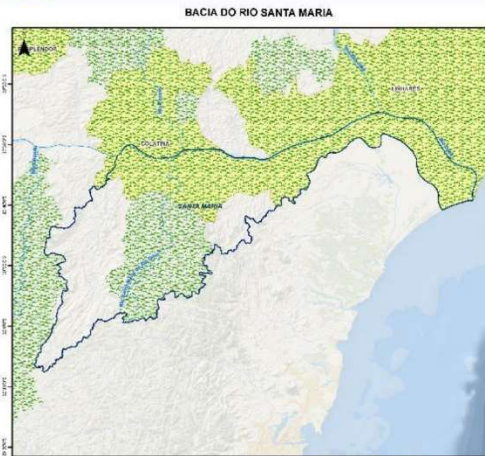
Bacia do Rio St. Maria do Doce

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**

= Área de Implantação (PG27)



31 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

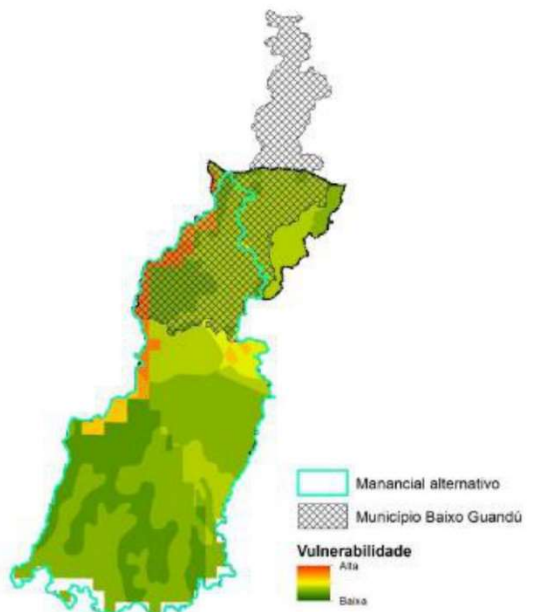


CBH Doce

Bacia do Rio Guandú

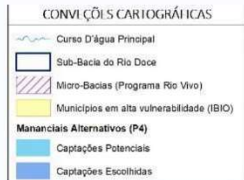
Vulnerabilidade IBIO

32 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

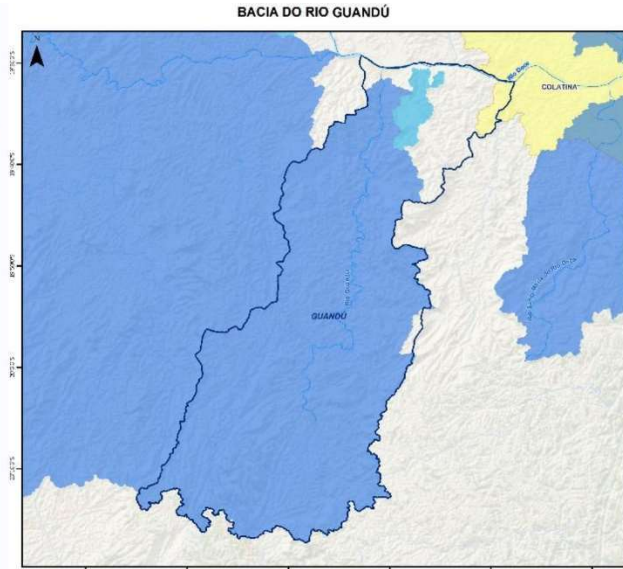


CBH Doce
Bacia do Rio Guandú

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**



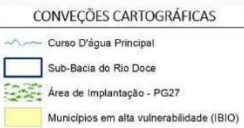
33 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



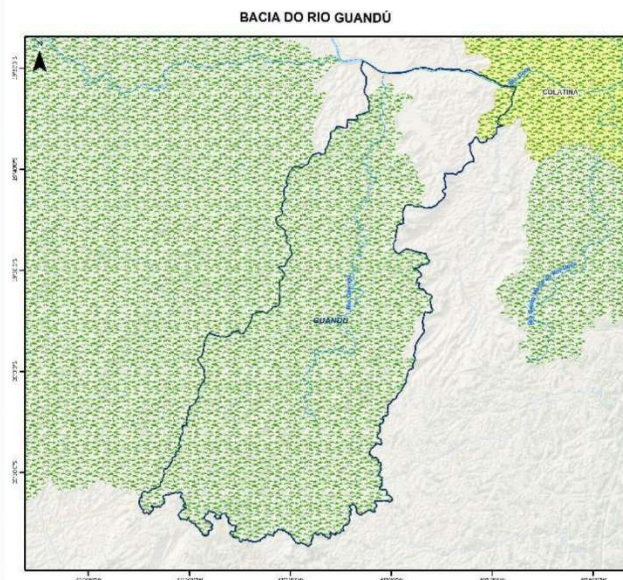
CBH Doce
Bacia do Rio Guandú

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**

= Área de Implantação (PG27)

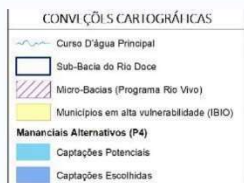


34 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

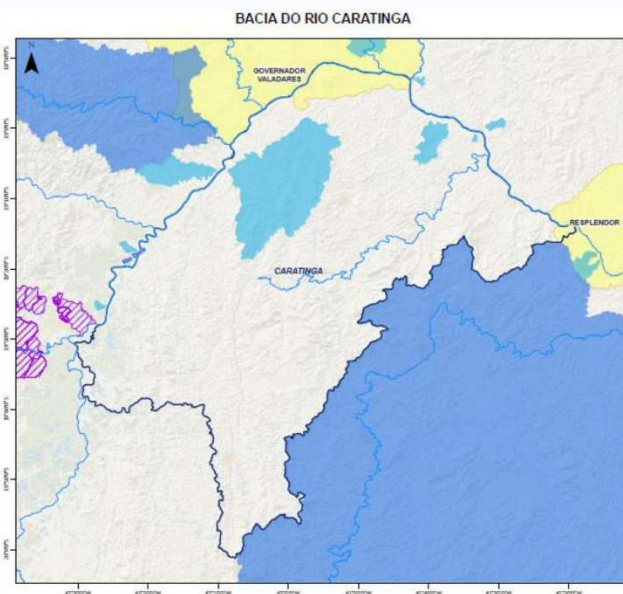


CBH Doce
Bacia do Rio Caratinga

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**

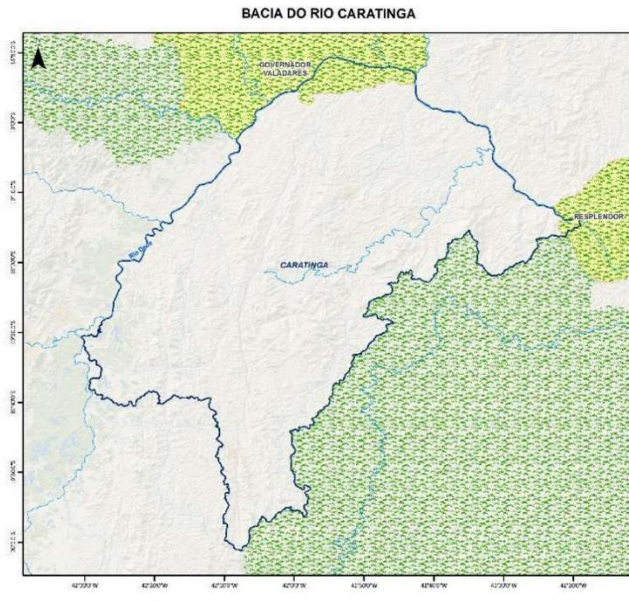
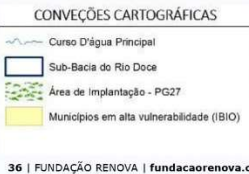


35 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



CBH Doce Bacia do Rio Caratinga

**Municípios em alta vulnerabilidade
+
Microbacias Rio Vivo**
= **Área de Implantação (PG27)**



Embasamento da proposta da escolha das nascentes – CBH Doce

Maio/2019

Linha do tempo

- **DELIBERAÇÃO NORMATIVA AD REFERENDUM CBH-DOCE Nº 76 (referendada na Reunião Ordinária do dia 28/06/2019)**
- **Local: Governador Valadares**
- **Data: 06/05/2019**
- **Encaminhamento:** Aprova estudo de convergência entre o mapa de vulnerabilidade e a Deliberação Normativa CBH-DOCE nº 59/2017 e o estudo de priorização de áreas para a restauração florestal de 40.000ha apresentado pela Fundação Renova.

37 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



Junção das áreas de atuação dos PGs 26 e 27



Texto para a definição do PG27

- ✓ Nas áreas em que for definida a atuação do Programa de Recuperação de Nascentes (PG27) deverão ser preferencialmente destacadas as áreas indicadas no estudo de priorização, de forma que ambos os programas atuem conjuntamente a partir da definição do Comitê de Bacia Hidrográfica.

Texto para a definição do PG26

- ✓ Este programa passa a atuar em conjunto nas áreas em que for definida a atuação do Programa de Recuperação de Nascentes (PG27) preferencialmente nas áreas indicadas no estudo de priorização, de forma que ambos os programas atuem conjuntamente. Esta orientação se aplica também a demais áreas destinadas ao PG27 fora da referência do escalonamento do estudo de priorização.

38 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org



Junção das áreas de atuação dos PGs 26 e 27



JUSTIFICATIVAS

- ✓ Possibilitar a recuperação das áreas de recarga hídrica e de preservação permanente em adição as nascentes em processo de recuperação;
- ✓ Aumento do potencial de sucesso das atividades de restauração e redução da pressão com o acréscimo de área adjacente a nascente.

IMPACTOS

- ✓ Ganhos ambientais para a bacia do rio Doce com a recuperação das áreas de recarga e de preservação permanente das propriedades destinadas ao PG27.



Anexo II – Apresentação da Proposta de Alteração relativa ao ATO



ATO-Acompanhamento Técnico das Operações

Março /2021

1. Acompanhamento técnico de Operações (ATO)

Trata-se como acompanhamento técnico de operações (ATO) a atuação de profissionais no sentido de executar as atividades de engajamento de produtores rurais, assessoramento técnicos dos produtores rurais e acompanhamento técnico da implantação da restauração florestal. A dedicação para cada uma dessas ações será dimensionada pela equipe de ATO conforme realidade de cada propriedade rural participante.

Engajamento de produtores rurais

Dentre as ações previstas para o engajamento de produtores rurais, as equipes de ATO selecionarão as práticas mais adequadas àquela propriedade rural, em virtude do porte das atividades, nível de intervenção e especificidades da comunidade no entorno visando assegurar que o produtor se empodere das áreas em restauração com vista ao reconhecimento do ganho ambiental em sua propriedade.

As ações de engajamento buscarão melhor conhecimento sobre as potencialidades da propriedade rural e entendimento do seu histórico de transformações. Estas atividades terão caráter de educação ambiental, manejo e uso sustentável da terra, ou melhores técnicas de restauração, incluindo sistemas agroflorestais e/ou uso rentável da floresta nativa, conduzidas de forma a construir junto ao produtor um modelo de restauração que mais se aproxime do contexto territorial e dos modos da vida.

A educação ambiental tenta despertar, a consciência de que o ser humano é parte do meio ambiente, promovendo a consciência da realidade do educando, neste caso o produtor rural, do tipo de relações que ele estabelece com a natureza, dos problemas derivados destas relações e suas causas profundas. Preferencialmente estas atividades irão ocorrer de maneira instrutiva no campo e quando for o caso poderão ser entregues

instruções impressas aos produtores, a depender da temática que a propriedade necessita.

Caberá ao técnico responsável pela propriedade a definição da realização ou não das práticas mais adequadas dentre as acima apresentadas, a serem desenvolvidas com o intuito de reduzir o risco de desistência de produtores, assim como gerar o sentimento de posse das áreas em restauração.

Assessoramento técnico dos produtores rurais

O assessoramento técnico será fornecido nas propriedades rurais participantes do programa e em temáticas que envolvam o uso sustentável do solo na propriedade rural, em áreas adjacentes as áreas em restauração e que impactam diretamente de forma negativa essas áreas. Entende-se por áreas adjacentes as áreas que de alguma forma interferem ou fazem pressão sobre as áreas em processo de restauração.

A etapa de assessoramento técnico promovida pela Fundação Renova será regida pelas seguintes premissas:

- O assessoramento técnico fornecido nas propriedades rurais participantes do programa e será feito em temáticas que envolvam o uso sustentável do solo com intuito de minimizar impactos negativos nas áreas em restauração;
- O assessoramento poderá ser fornecido durante as ações de implantação.

Acompanhamento técnico da implantação

A equipe de ATO irá atuar no sentido de atestar o atendimento ao projeto conforme desenhado (*as built*) e o cumprimento às diretrizes técnicas estabelecidas. Eventuais retificações do projeto poderão ser realizadas pela equipe de ATO.

Registro das ações de ATO

As ações realizadas no âmbito do Acompanhamento Técnico da implantação serão registradas no Relatório Diário de Operações.

Para o acompanhamento as ações de engajamento e Assessoramento técnico, as equipes de ATO deverão consolidar um relatório contendo ao menos as informações listadas abaixo:

- Contextualização com relato sucinto das atividades executadas;
- Desenvolvimento das atividades;
- Registro fotográfico das ações;
- Conclusões e recomendações.

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARCOS FRANKLIN SOSSAI
COORDENADOR DE PROJETOS CP-FG
SEAMA - SEAMA
assinado em 28/05/2021 16:04:09 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 28/05/2021 16:04:09 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por MARCOS FRANKLIN SOSSAI (COORDENADOR DE PROJETOS CP-FG - SEAMA - SEAMA)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-FZ8JBG>